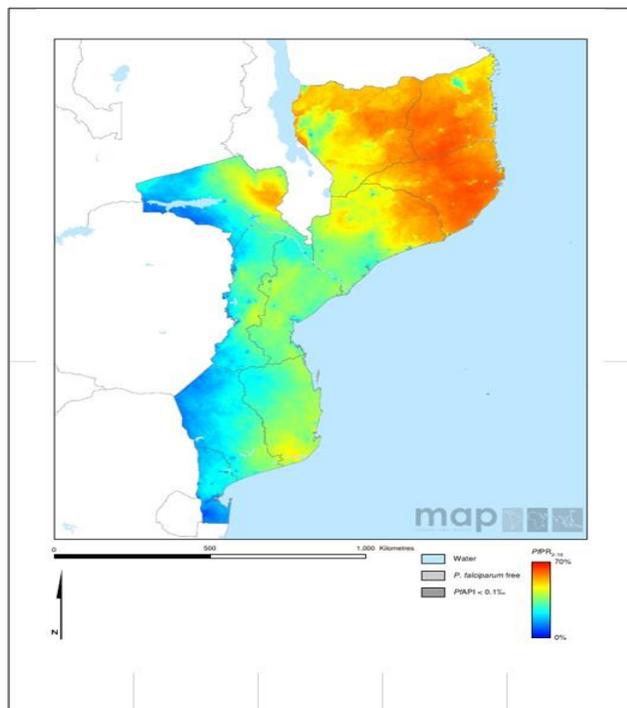


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	13
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)	64
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)	59
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)	79
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	43

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados anualmente em 2020 foi de 11.331.009, com 563 mortes.

Progresso da

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para Moçambique, foi extremamente importante que as campanhas de vaporização residual interna programadas para 2020 foram fornecidas nas províncias-alvo, levando em consideração o distanciamento social, de acordo com as orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária. O país está de parabéns por lançar essas campanhas em 2021. Sem as campanhas das REMILDs, a vaporização residual interna e a gestão sustentada de casos de malária, haveria um aumento de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 24,8% nos casos de malária e um aumento de 100,1% em mortes por malária em Moçambique. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas. A OMS estima que houve mais 47.000 mortes por malária em todo o mundo em 2020 devido a interrupções de serviço durante a pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento estimado de 7,5% nas mortes.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRM/NIA e DTN em 2022, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a fazer isso.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, mas conseguiu cobrir 43% da sua população até abril de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adopção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

Moçambique obteve recursos suficientes para financiar a cobertura universal de REMILDs, TDRs e TCAs em 2022. O país assegurou e adquiriu VRI suficientes para obter uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores na população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também concluiu o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos insecticidas e está a realizar testes de resistência aos medicamentos desde 2018 e comunicou os resultados à OMS.

Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, o país melhorou enormemente os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, o qual foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. Além disso, Moçambique lançou o Fundos para a Eliminação da Malária no 3º trimestre de 2020.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2020 foi de 11 331 009, com 563 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		Moçambique possui estoques adequados de TCAs e TDRs. A VRI sofreu atraso devido à entrega tardia de alguns dos inseticidas, mas a campanha está em andamento. No início da pandemia, o país observou que a comunidade estava com medo de ir às unidades de saúde e contrair a COVID-19 e treinaram funcionários comunitários de saúde para continuar a fornecer serviços comunitários para o tratamento da malária. Há EPI disponível para profissionais de saúde.
Controlo de vectores	Garantir que os produtos da VRI sejam adquiridos a tempo das campanhas da VRI para 2021	3T de 2021		A campanha da VRI foi concluída conforme planeada. Embora tenha havido atrasos no envio dos inseticidas do Fundo Mundial devido a problemas de controlo de qualidade que afectaram a campanha da VRI de 2021, eles foram recebidos. Essas quantidades serão utilizadas para a campanha de pulverização da VRI de setembro de 2022.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023
Política	Trabalhar no sentido de incorporar actividades dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	1T de 2023

SRMNIA e DTNs

Progresso

Moçambique melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos e Infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 81% para esquistossomose, 77% para filariose linfática, 45% para helmintíase transmitida pelo solo e 0% para tracoma. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Moçambique em 2020 é de 13, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2019 (68).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		De forma geral, os serviços SRMNIA foram mantidos, apesar da pandemia da COVID-19. As medidas nacionais de isolamento inicialmente causaram interrupções, mas os serviços foram retomados. As precauções adotadas para proteger os profissionais de saúde e os pacientes incluem o distanciamento físico, o uso obrigatório de máscaras, disponibilidade de máscaras nos locais de lavagem das mãos e a redução do risco de exposição; o sector de saúde utilizou o agendamento de consultas e reduziu a distribuição de medicamentos para trimestral (em vez de mensal) sempre que possível. Os serviços de planeamento familiar continuaram, mas com modificações, incluindo a priorização de métodos de planeamento familiar de longo prazo para reduzir a rotatividade de pacientes. Os cuidados infantis continuaram sem mudanças significativas. O público continua com medo, o que se traduz em um declínio na busca por cuidado de saúde, mas há uma campanha activa de comunicação contínua para corrigir a situação. Foram desenvolvidas mensagens específicas e distribuídas por rádio e TV. A telemedicina e outras plataformas digitais também foram utilizadas para oferecer serviços sem precisar sair de casa. No momento, não há faltas de estoque identificadas de produtos que salvam vidas.

				Houve um aumento na quantidade de produtos considerados “normais” para responder ao risco de interrupções no fornecimento devido ao comércio global ou fábricas fechando por causa da pandemia
--	--	--	--	--

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias, incluindo o rastreamento dos estoques remanescentes nos distritos ou estados para recuperar todos os medicamentos vencidos após a MDA para serem incinerados e para fins de responsabilização.	4T de 2021		Moçambique está a realizar as intervenções de prevenção e eliminação das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. No primeiro trimestre de 2022, o país está na preparação da cobertura da MDA planeada para abril de 2022 em 8 províncias e todos os medicamentos disponíveis no país serão utilizados antes da data de vencimento. O país organizará outra MDA nas 3 províncias restantes após receber mais medicamentos. A MDA do tracoma será organizada em maio de 2022, que será seguida pela avaliação do impacto do tracoma e, em seguida, o país começará a trabalhar no dossiê de eliminação do tracoma.

Chave

	Objectivo alcançado
	Alguns progressos
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido